

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



**GRUPO 2**

**Padrão FCI Nº 230  
24/06/2015**



Padrão Oficial da Raça

# **MASTIFF TIBETANO**

**(DO-KHYI)**

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

**TRADUÇÃO:** Claudio Nazaretian Rossi.

**PAÍS DE ORIGEM:** Tibet (China).

**PATRONO:** FCI

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO:** 18.03.2015.

**UTILIZAÇÃO:** Cão de guarda, companhia e proteção.

**CLASSIFICAÇÃO F.C.I.:** Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer - Raças Molossóides  
- Cães Montanhosos e Boiadeiros Suíços.  
Seção 2.2 - Raças Molossóides, tipo Montanhês.  
Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

**Importante:** Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

**Atualizado em: 12 de abril de 2017.**

## **MASTIFF TIBETANO**

**(Do-Khyi)**

**BREVE RESUMO HISTÓRICO:** O Mastiff Tibetano (Do khyi) é uma antiga raça de trabalho dos pastores nômades do Himalaya e um tradicional guardião dos mosteiros do Tibet. Ele foi cercado de grande mistério desde o seu primeiro descobrimento na antiguidade. Desde as menções por Aristoteles (348-322 b.C.) até os famosos escritos de Marco Polo, o qual foi a Ásia em 1271, todos os arquivos históricos enfatizam a força natural e a grandiosidade do Mastiff Tibetano – tanto psicologicamente quanto mentalmente. Até mesmo seu latido foi descrito como uma qualidade única e uma grandiosa característica preciosa da raça. Os principais cinologistas europeus do passado, como Martin e Youatt, Megnin, Beckmann, Siber assim como Strebel e Bylandt, investigaram intensivamente o Mastiff Tibetano, assim como ficaram fascinados por sua origem e função para a cultura Tibetana. Alguns ainda consideraram que a raça podia ser o antepassado mais antigo de todas as raças grandes de montanha e raças mastiff. Um dos primeiros Mastiffs Tibetanos conhecidos por chegar nas terras do Oeste foi um macho enviado à Rainha Vitória pelo Lorde Hardinge (o vice-rei da Índia) em 1847. Nos anos do final de 1880, Edward VII (o Príncipe de Gales) enviou dois cães de volta para a Inglaterra. Uma das primeiras ninhadas registradas de Mastiffs Tibetanos foi nascida em 1898 no Zoológico de Berlim.

**APARÊNCIA GERAL:** Poderoso, pesado, bem constituído, com boa substância óssea. Impressionante; de aparência solene e séria. Combina majestosa força, robustez e resistência; apto a trabalhar em todas as condições climáticas. Amadurecem lentamente, somente atingindo a maturidade em 2-3 anos nas fêmeas e pelo menos em 4 anos nos machos.

### **PROPORÇÕES IMPORTANTES**

- Crânio medido do occipital ao “stop” de comprimento igual ao do focinho do “stop” à ponta da trufa, mas a trufa pode ser um pouco menor.
- Corpo levemente mais longo que a altura na cernelha.

**TEMPERAMENTO:** Independente. Protetor. Respeita comandos. O mais leal à sua família e território.

**CABEÇA**: Larga, pesada e forte. Em adultos, uma ruga pode se estender da região acima dos olhos para baixo até as comissuras labiais.

### **REGIÃO CRANIANA**

**Crânio**: Largo, muito ligeiramente arredondado, com occipital fortemente pronunciado.

**Stop**: Bem definido.

### **REGIÃO FACIAL**

**Trufa**: Larga, o mais escura possível, dependendo da cor da pelagem, com narinas bem abertas.

**Focinho**: Bastante largo, bem definido e cheio. Ponta do focinho quadrada.

**Lábios**: Bem desenvolvidos e cobrindo o maxilar inferior (mandíbula).

**Maxilares / Dentes**: Maxilares fortes com perfeita, regular e completa mordedura em tesoura, isto é, os incisivos superiores fecham sobrepondo os incisivos inferiores e são inseridos em ângulo reto às mandíbulas. Mordedura em torquês é aceitável. Dentição firmemente ajustada.

**Olhos**: De tamanho médio, qualquer tom de marrom e em conformidade com a pelagem de cobertura, os mais escuros são preferíveis. Implantados bem separados, ovais e levemente inclinados. Pálpebras firmemente aderidas ao globo ocular. Expressão de dignidade.

**Orelhas**: De tamanho mediano, triangulares, pendentes, inseridas entre o nível do crânio e dos olhos, caindo para frente e pendentes rentes à cabeça; portadas para frente quando em alerta. A pele das orelhas é coberta com pelo curto e macio.

**PESCOÇO**: Forte, bastante musculoso, arqueado. Sem muita barbela. Coberto por uma juba exuberante, não muito exacerbada nas fêmeas.

**TRONCO**: Forte.

**Dorso**: Reto, musculoso.

**Garupa**: Ampla e bastante plana.

Peito: Bastante profundo, de largura moderada, com costelas bastante elásticas, produzindo uma caixa torácica em forma de coração (heart-shaped). O antepeito atingindo abaixo dos cotovelos.

CAUDA: De tamanho médio. Inserida alta na linha do dorso, portada alta, frouxamente enrolada por sobre o dorso, quando o cão está alerta ou em movimento; bem franjada.

## **MEMBROS**

### **ANTERIORES**

Aparência geral: Retos, bem angulados, inteiramente recobertos com densa pelagem.

Ombros: Bem definidos, musculosos.

Cotovelos: Nem voltado para dentro nem para fora.

Antebraços: Retos. Forte ossatura.

Metacarpos: Fortes, ligeiramente inclinados.

### **POSTERIORES**

Aparência geral: Poderosos, musculosos, com boa angulação. Vistos por trás, as pernas são paralelas.

Coxas: Bastante longos; fortes, com músculos bem rígidos, mas não salientes.

Joelhos: Bem angulados.

Jarretes: Fortes, bem descidos. “Ergôs” opcionais.

Patas: Bastante grandes, fortes, arredondadas e compactas, com boa cobertura de pelos entre dedos bem arqueados.

**MOVIMENTAÇÃO**: Poderosa, mas sempre leve e elástica: com bom alcance e direção. Quando a velocidade aumenta há uma tendência a um rastro único (single-track). Quando andando aparente muita cautela. Consegue trabalhar sobre uma grande variedade de terrenos com força e flexibilidade.

## **PELAGEM**

---

**Pelo:** A qualidade é mais importante que a quantidade. Pelo duro, grosso, a pelagem de cobertura não muito longa, com subpelo denso e bastante lanoso em climas frios que se tornam mais esparsos nos meses quentes. Os machos visivelmente têm mais pelos que as fêmeas. Pelo fino, mas duro, reto e aberto. Nunca sedoso, encaracolado ou ondulado. O pescoço e os ombros abundantemente cobertos, dando aparência de uma juba. Cauda com pelagem espessa e bem franjada; posteriores bem franjados na parte superior traseira.

**Cor:** Preto intenso, com ou sem marcas castanho (“tan”); azul, branco ou sem marcas castanho (“tan”); dourada, de um fulvo intenso a um vermelho escuro, “sable”. Todas as cores devem ser o mais puro possível. O castanho (“tan”) varia dos tons mais escuros até uma cor mais clara. Uma “estrela” branca no peito é permitida. Mínimas marcações brancas nas patas são aceitáveis. Marcações castanho (“tan”) aparecem sobre os olhos, nas partes inferiores das pernas e na face inferior da cauda. Marcas castanho (“tan”) no focinho; marcas “em óculos” ao redor dos olhos são toleradas.

### **TAMANHO**

**Altura na cernelha:** Machos: mínimo 66 cm.

Fêmeas: mínimo 61 cm.

**FALTAS:** Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

### **FALTAS GRAVES**

- Falta de condição e aptidão física.
- Cabeça leve ou excessivamente enrugada.
- Lábios pendulosos.
- Barbelas pronunciadas.
- Orelhas largas e/ou inseridas baixas.
- Olhos claros ou expressão abatida.
- Pigmentação fraca, particularmente na trufa.
- Costelas “em barril”.
- Cauda fortemente curvada sobre a garupa.
- Posteriores muito angulados ou retos.
- Movimentação pesada e restrita.
- Abaixo da altura mínima, com tolerância de 2 cm.

**FALTAS ELIMINATÓRIAS**

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Prognatismo inferior ou superior (retrognatismo).
- Todas outras cores não mencionadas acima, por exemplo, branco, creme, cinza, marrom (fígado), lilás, tigrado, particolores.

**NOTAS:**

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

**As últimas modificações estão em negrito.**

## ASPECTOS ANATÔMICOS

